

Ética e bioética e a integralidade da atenção na formação da identidade do cuidador na área da saúde

Diego Bobsin; Solange Maria Beyes Bercht (orient.);

Cassiano Kuchenbecker Rösing (co-orient.)

Relata-se um que fazer educativo representativo do novo currículo da Faculdade de Odontologia que se caracteriza pela transversalidade na prática educativa, de dois conceitos básicos: a integralidade e a ética como fundantes da formação da identidade do cuidador. Um dos grandes problemas na formação de cuidadores da área biomédica tem sido a falsa dicotomia entre o setor privado e o setor público. A Faculdade de Odontologia, ao não reconhecer essa dicotomia, buscou resolvê-la através da formação de cuidadores. A interdisciplinaridade, concretizada a partir da integração entre disciplinas da área das ciências ditas humanas e da área da saúde foi estruturante para que a humanização transversalizasse todo o currículo no sentido realmente transformador não só da prática de saúde em si, como da prática pedagógica, permitindo a formação de uma rede de poderes (no sentido de Michel Foucault) que permeia todos os atores envolvidos no processo: pacientes, discentes, docentes e técnicos. Esse tipo de prática inclusive trouxe transformações no próprio cenário de aprendizagem. A integração entre Ciências Sociais, Ética e Bioética e prática clínica tem sido o instrumento para atingir esses objetivos. Essa experiência tem sido avaliada pela comunidade da Faculdade de Odontologia como um diferencial na formação. Assim, as especificidades e as diferenças, na medida em que são deliberadamente reconhecidas e valorizadas, nos tornam a todos seres humanos.